



Revista

O CAMINHO

A Alma Errante

Junho – 2023

Edição Especial Junina

Centro Espírita Allan Kardec – CEAK

SUMÁRIO



3

REUNIÕES PÚBLICAS

Palestras e Passes

4

PALESTRAS VIRTUAIS

5

MENSAGEM DE JUNHO

O Mês do Casamento e da Família?

7

ESTUDO

A Alma Errante

10

REFLEXÃO

Conversar

12

SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

A Fé e A Caridade

14

VULTO ESPÍRITA DO MÊS:

François de Fénelon

17

NA PRATELEIRA

18

AVISOS

19

PENSAMENTOS com Éder Andrade

A Fé Redirecionada

22

VISÃO ESPÍRITA

Alienígenas e Espiritismo

27

CARTAS E CRÔNICAS

Versão Moderna

30

FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

33

ARTIGO

Luz Existencial

36

ARTIGO

A Alma dos Animais

39

PROGRAMAÇÃO

Estudos, Obras Assistenciais e Sociais

44

PRECE

Prece de Luz - Emmanuel

PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL DO MÊS - JUNHO DE 2023

5ª FEIRA – PALESTRAS & PASSES (TARDE E NOITE)

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR(A)	REFERÊNCIA
01	15:00	QUALIDADE E EFICÁCIA DA PRECE	EDILA SILVEIRA LUZ	LE 2ª par. cap. IV Q 210, cap. VI Q 323, 3ª par. cap. II Q 658 a 666, 672 e 673; LM 2ª par. cap. V it 95, cap. IX it 132, cap. XIV it 175 a 177, cap. XXIII it252, cap. XXXI it16; ESE cap. XXVII it 1 a 9, 13, 15 e 22, cap. XXVIII it 1 e 2, 64 e 69; CI 2ª par. cap. IV, cap. VI it 10; GEN cap. II it 24; RE DEZ/1859, FEV/1860, JAN/MAI/1863, AGO/1864, JAN/ MAI/1866
	20:00	QUALIDADE E EFICÁCIA DA PRECE	FERNANDA BANDEIRA DE MELLO	LE 2ª par. cap. IV Q 210, cap. VI Q 323, 3ª par. cap. II Q 658 a 666, 672 e 673; LM 2ª par. cap. V it 95, cap. IX it 132, cap. XIV it 175 a 177, cap. XXIII it252, cap. XXXI it16; ESE cap. XXVII it 1 a 9, 13, 15 e 22, cap. XXVIII it 1 e 2, 64 e 69; CI 2ª par. cap. IV, cap. VI it 10; GEN cap. II it 24; RE DEZ/1859, FEV/1860, JAN/MAI/1863, AGO/1864, JAN/ MAI/1866
08	15:00	AÇÃO DA PRECE. PRECES INTELIGÍVEIS	TEREZINHA LUMBRERAS	LE 2ª par. cap. VI Q 257, cap. IX Q 495; ESE cap. XXVII it 9 a 15, cap. XXVIII it 77; LM 1ª par. cap. II it 7, 2ª par. cap. XIV it 168, 176, cap. XIX it 225, cap. XXV it 282; QE cap. I; RE MAI/1863, JAN/OUT/1864, ABR/SET/1865, JAN/1866, JUL/1867
	20:00	AÇÃO DA PRECE. PRECES INTELIGÍVEIS	MARIA EUGÊNIA CASTELO BRANCO	LE 2ª par. cap. VI Q 257, cap. IX Q 495; ESE cap. XXVII it 9 a 15, cap. XXVIII it 77; LM 1ª par. cap. II it 7, 2ª par. cap. XIV it 168, 176, cap. XIX it 225, cap. XXV it 282; QE cap. I; RE MAI/1863, JAN/OUT/1864, ABR/SET/1865, JAN/1866, JUL/1867
15	15:00	DA PRECE PELOS MORTOS E PELOS ESPÍRITOS SOFREDORES.	DEOSDÉLIO CORRÊA	LE 2ª par. cap. VI Q 323, 3ª par. cap. II Q 664 e 665, cap. XII Q 919; LM 2ª par. cap. IX it 132, cap. XXIII it 252; ESE cap. V it 18, cap. XXVII it 9 e 23, cap. XXVIII it 42, 43, 59 a 61, 64 a 66; CI 2ª par. cap. IV; RE FEV/1866
	20:00	DA PRECE PELOS MORTOS E PELOS ESPÍRITOS SOFREDORES	ALEXANDRE BURBURAN	LE 2ª par. cap. VI Q 323, 3ª par. cap. II Q 664 e 665, cap. XII Q 919; LM 2ª par. cap. IX it 132, cap. XXIII it 252; ESE cap. V it 18, cap. XXVII it 9 e 23, cap. XXVIII it 42, 43, 59 a 61, 64 a 66; CI 2ª par. cap. IV; RE FEV/1866
22	15:00	DEUS E O INFINITO	CARLOTA D OLIVEIRA MATOZINHO	LE 1ª par. cap. I Q 1 a 16, cap. II Q 17, 19, 21 e 27; ESE cap. I it 8 a 10; GEN cap. I, it 23 a 25, cap. II it 1 a 37; LM 1ª par. cap. II it 16; OP 1ª par.; RE MAI/1866, SET/1867
	20:00	DEUS E O INFINITO	MARCOS JOÃO COSTA DA SILVA	LE 1ª par. cap. I Q 1 a 16, cap. II Q 17, 19, 21 e 27; ESE cap. I it 8 a 10; GEN cap. I, it 23 a 25, cap. II it 1 a 37; LM 1ª par. cap. II it 16; OP 1ª par.; RE MAI/1866, SET/1867
29	15:00	PROVAS DA EXISTÊNCIA DE DEUS	ROSA MARIA BARCELOS ZACHARIAS	LE 1ª par. cap. I Q 4 a 16; GEN cap. II it 1 a 19, 31 a 37; ESE cap. I it 1 e 7; OP 1ª par.; RE MAR/1964, MAI/1866, SET/1867; DN; OGE 1ª par.; DM 2ª par. cap. 9
	20:00	PROVAS DA EXISTÊNCIA DE DEUS	EDILA SILVEIRA LUZ	LE 1ª par. cap. I Q 4 a 16; GEN cap. II it 1 a 19, 31 a 37; ESE cap. I it 1 e 7; OP 1ª par.; RE MAR/1964, MAI/1866, SET/1867; DN; OGE 1ª par.; DM 2ª par. cap. 9

Legenda: LE – O Livro dos Espíritos / ESE – O Evangelho Segundo o Espiritismo / CI – O Céu e o Inferno / GEN – A Gênese / RE – Revista Espírita / cap. – capítulo / Intr – introdução / Conc – Conclusão / it – item / Q – Questão / nº – número / par. – parte. / pag. – Pagina / perg. Pergunta.

É aconselhável o uso de máscara e de álcool gel.



CEAK - Centro Espírita Allan Kardec

Av. Nossa Senhora de Copacabana 583 / 1006

Copacabana - CEP: 22050-002 - Tel.: (21) 2549-9191

ceak@ceallankardec.org.br - <https://ceallankardec.org.br>



PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – JUNHO DE 2023

Para aprimorar e estender o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos, nada melhor que também assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro de 2021. Cada domingo, a partir das 9:00 horas da manhã, uma nova palestra será disponibilizada.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos um quadro com o link, no slide show principal, bastando clicar na chamada.

Podem também ir pelo menu à esquerda, no botão de triplo traço horizontal, em seguida clique em “Atividades Online”, que ao se expandir mostrará o mesmo item/link de acesso.

Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

DOMINGOS

DIA	TEMA	EXPOSITOR
04/06/2023	METEMPSICOSE	ÉDER ANDRADE
11/06/2023	BERTHE FROPO UMA ILUSTRE ESPÍRITA DESCONHECIDA	ERY LOPES & ROGÉRIO MIGUEZ
18/06/2023	AS MANIFESTAÇÕES ESPIRITUAIS DESDE A ANTIGUIDADE ATÉ O SURGIMENTO DO ESPIRITISMO	ÉDER ANDRADE
25/06/2023	ENTRE DOIS MUNDOS VIDA EM OUTROS PLANETAS	GERALDO CAMPETTI, EUZITA MELO & ARISTÍDES GUIMARÃES

TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA REVISTA O CAMINHO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE DO CEAK.

ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:

<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/>

NOTA:

Todas as palavras nesta revista que estão em azul diferente e sublinhadas são hiperlinks, abrem páginas da Internet que complementam a leitura. É só colocar o cursor do mouse sobre a palavra e clicar.



MENSAGEM DE JUNHO

O Mês do Casamento e da Família?

Em junho, existe uma abundância de alegria, esperança e vida.

Pelo Esoterismo, o significado espiritual de junho está ligado à luz solar.

Pelo Paganismo Clássico, o nome deste mês faz homenagem à deusa romana Juno. Em equivalência estão Hera, na mitologia grega e a deusa Danu, na cultura celta. Juno é a deusa do casamento e por isto muitos dizem que este é um ótimo mês para se casar.

Pelo Catolicismo, em 13 de junho temos o dia de Santo Antônio, associado ao casamento. Em 24 de junho celebram a noite de São João, uma das festas mais alegres do mundo. E, finalmente, 29 de junho é consagrado a São Pedro.

No Movimento Espírita trouxeram muito das tradições do catolicismo, uma vez que o Espiritismo em si nasceu de uma nova fase do próprio Cristianismo, porém com a libertação de muitos conceitos e dogmas antigos, que foram suprimidos, bem como as crendices seculares do paganismo ainda contaminante na maioria das religiões até os dias atuais...

Para o Espiritismo, não há data precisa para este ou aquele sentimento específico. Pelo contrário, todo dia é dia de Amor, Fraternidade e Caridade.

No entanto, é claro, não tem como nos desvincilharmos de naturais associações, já que as raízes históricas estão inexoravelmente conectadas, ainda que inadequadas.

As festas juninas estão mais nítidas no Brasil através das tradições camponesas, com as comemorações em torno de fogueiras, cantigas e rodas de dança, com balões sendo soltos e comidas compartilhadas. Esta tradição, que do campo se espalhou para todas as demais regiões, contém um simbolismo muito interessante, que está de acordo com a Doutrina.

É quando todos, independente de seu status, se reúnem em fraternidade, compartilhando alimentos, música, alegria, em Amor e Caridade.

À semelhança da tradição pagã, traz também a lembrança da instituição da família, enfatizada nas representações teatrais que são encenadas, dos assim chamados “*casamentos caipiras*”, que servem também para ensinar às crianças os bons costumes da importância da Família em sua tradicional e cristã constituição, aquela que Deus em seus Mandamentos nos definiu.

A emissão de balões traz sua origem nas mensagens aos céus, os votos e pedidos, de dias melhores, prosperidade e esperança, assim como a magia de mandar para longe as coisas ruins. Práticas semelhantes também se observa em outras datas de diversas culturas, tais como as orientais.

Pular a fogueira mostra o significado subjetivo de resiliência, coragem, vencendo os desafios e vicissitudes da existência terrestre.

Mas fica a importante advertência feita por Luiza Úrsula Matias de Azevedo, da Federação Espírita do Rio Grande do Norte (FERN), em seu brilhante artigo “[Os Festejos Juninos na Visão Espírita](#)”, onde nos alerta contra as incongruências de atividades incompatíveis, tais como promessas, simpatias, credices, formulações, paganismo, libertinagens e todos avisos igualmente válidos em se tratando também dos festejos de carnaval. Evoca-nos esta autora a citação do [Livro dos Médiuns, Capítulo XV, Das Manifestações dos Espíritos](#):

“Somente a superstição pode emprestar virtudes quaisquer a certas palavras e somente Espíritos ignorantes, ou mentirosos podem alimentar semelhantes ideias, prescrevendo fórmulas. Pode, entretanto, acontecer que, em se tratando de pessoas pouco esclarecidas e incapazes de compreender as coisas puramente espirituais, o uso de determinada fórmula contribua para lhes infundir confiança. Neste caso, porém, não é na fórmula que está a eficácia, mas na fé, que aumenta por efeito da ideia ligada ao uso da fórmula.”

Luiza Úrsula ainda encerra seu texto com estes parágrafos, de sua autoria:

“A lucidez trazida pelos conhecimentos espíritas inspira-nos a uma auto reflexão natural sobre as manifestações festivas, suas expressões lúdicas e excessos desnecessários, sobre nossa milenar repetição de padrões culturais e sobre a contribuição que podemos empenhar em prol do progresso humano.

Não nos esqueçamos de apor nosso olhar amoroso sobre tudo o que nos cerca, desenvolvendo gentilmente nossos valores, que se elevarão na medida em que buscarmos o melhor de nós em direção da almejada reforma íntima.”

Ou seja, nada de promessas e simpatias casamenteiras, por exemplo, tipo por imagem de Santo Antônio de cabeça para baixo, para “*arrumar bom marido*”... E por aí vai...

Fé em Deus, nos passos do Mestre Jesus, o Bom Caminho, sempre em frente e para o alto!

Vencer é resistir e evoluir. Estudem a Doutrina. Orai e Vigiai.

A woman with dark hair, wearing a black dress and sneakers, is walking away from the camera on a dirt path. She is holding a pair of shoes in her right hand. The path leads towards a bright sunset or sunrise over a field of tall grass. The sky is filled with large, dark clouds, and the overall atmosphere is warm and golden.

ESTUDO

A Alma Errante

No volume intitulado *Les Six Nouvelles*, escrito por Maxime Ducamp, encontra-se uma história tocante, que recomendamos aos nossos leitores. É a de uma alma errante que conta suas próprias aventuras. Não temos a honra de conhecer o Sr. Maxime Ducamp, a quem jamais vimos.

Conseqüentemente, não sabemos se colheu seus ensinamentos em sua própria imaginação ou em estudos espíritas. Mas, seja como for, não podia ser mais felizmente inspirado.

Podemos julgá-lo pelo seguinte fragmento. Não falaremos do quadro fantástico no qual a novela é encaixada. Isto é um acessório sem importância e puramente formal.

Eu sou uma alma errante, uma alma penada. Vago através dos espaços, esperando um corpo. Viajo nas asas do vento, no azul do céu, no canto dos pássaros, nas pálidas claridades do luar. Eu sou uma alma penada...

Desde o instante em que Deus nos separou d'Ele, muitas vezes temos vivido na Terra, avançando de geração em geração, abandonando sem pesar os corpos que nos são confiados e continuando a obra do nosso próprio aperfeiçoamento através das existências às quais nos submetemos.

Quando deixamos este hospedeiro incômodo, que nos serve tão mal; quando ele vai fecundar e renovar a terra, de onde saiu; quando em liberdade, enfim, abrimos as asas, então Deus nos dá a conhecer o nosso objetivo.

Vemos nossas existências precedentes; avaliamos o nosso progresso realizado durante séculos; compreendemos as punições e as recompensas que nos atingiram, pelas alegrias e pelas dores de nossa vida; vemos nossa inteligência crescer de nascimento em nascimento, e aspiramos ao estado supremo, pelo qual deixaremos esta pátria inferior para ganhar os planetas radiosos, onde as paixões são mais elevadas, o amor menos ambicioso, a felicidade mais constante, os órgãos mais desenvolvidos, os sentidos mais numerosos, e que serve de morada para os habitantes de mundos que, por suas virtudes, se aproximaram da beatitude, mais do que nós.

Quando Deus nos envia novamente a corpos que devem viver para nós uma vida miserável, perdemos totalmente a consciência daquilo que antecedeu a esses novos renascimentos. O eu que havia despertado volta a dormir; não persiste mais. De nossas passadas existências restam apenas vagas reminiscências, que são para nós a causa de simpatias, de antipatias e por vezes de ideias inatas.

Não falarei de todas as criaturas que viveram do meu sopro, mas a minha última existência sofreu uma desgraça tão grande, que é apenas dela que eu vos quero contar a história”.

Seria difícil definir melhor o princípio e a finalidade da reencarnação, a progressão dos seres, a pluralidade dos mundos e o futuro que nos espera. Eis agora, em duas palavras, a história daquela alma.

Um moço amava uma jovem e era correspondido. Havia obstáculos opondo-se à sua união. Ele pediu a Deus que permitisse que durante o sono do corpo, sua alma se desprendesse a fim de ir visitar a bem-amada. Esse favor lhe foi concedido.

Assim, todas as noites sua alma se evola, deixando o corpo em estado de completa inércia, estado de que não sai senão quando a alma retorna para se reincorporar. Durante esse tempo, vai visitar a sua amada.

Ele a vê, sem que ela o suspeite. Quer falar-lhe, mas ela não o escuta. Observa-lhe os menores movimentos e surpreende-lhe o pensamento. Fica feliz com as alegrias dela e triste com as suas dores. Nada mais gracioso e mais delicado que o quadro destas cenas entre a moça e a alma invisível.

Mas, oh! fraqueza do ser encarnado! Um dia, ou melhor, uma noite, ele esquece de si mesmo. Três dias se passam sem que pense em seu corpo, que não pode viver sem sua alma. De repente, pensa em sua mãe, que o espera e que deve estar inquieta por causa desse sono tão prolongado. Corre, mas é demasiado tarde. Seu corpo cessara de viver.

Assiste aos seus funerais, depois consola sua mãe. Em desespero, a noiva não quer ouvir falar de nenhuma outra união. Vencida, entretanto, pelas solicitações da própria mãe, acaba cedendo, depois de longa resistência.

A alma errante lhe perdoa uma infidelidade que não está em seu pensamento. Mas, para receber suas carícias e não mais deixá-la, pede para encarnar-se no filho que vai nascer”.

Se o autor não está convencido das ideias espíritas, devemos convir que representa muito bem o seu papel.

Referência:

[Revista Espírita – Novembro 1859, página 447](#)





REFLEXÃO

Conversar

“Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graças aos que a ouvem.”

Paulo. (EFÉSIOS, Capítulo 4, Versículo 29).

O gosto de conversar retamente e as palestras edificantes caracterizam as relações de legítimo amor fraternal.

As almas que se compreendem, nesse ou naquele setor da atividade comum, estimam as conversações afetuosas e sábias, como escrínios vivos de Deus, que permutam, entre si, os valores mais preciosos.

A palavra precede todos os movimentos nobres da vida. Tece os ideais do amor, estimula a parte divina, desdobra a civilização, organiza famílias e povos.

Jesus legou o Evangelho ao mundo, conversando.

E quantos atingem mais elevado plano de manifestação, prezam a palestra amorosa e esclarecedora.

Pela perda do gosto de conversar com alguém, pode o homem avaliar se está caindo ou se o amigo estaciona em desvios inesperados.

Todavia, além dos que se conservam em posição de superioridade, existem aqueles que desfiguram o dom sagrado do verbo, compelindo-o às maiores torpezas. São os amantes do ridículo, da zombaria, dos falsos costumes.

A palavra, porém, é dádiva tão santa que, ainda aí, revela aos ouvintes corretos a qualidade do espírito que a insulta e desfigura, colocando-o, imediatamente, no baixo lugar que lhe compete nos quadros da vida.

Conversar é possibilidade sublime.

Não relaxes, pois, essa concessão do Altíssimo, porque pela tua conversação serás conhecido.





SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

Amar o próximo como a si mesmo

Instruções dos Espíritos – A Fé e A Caridade

13. Disse-vos, não há muito, meus caros filhos, que a caridade, sem a fé, não basta para manter entre os homens uma ordem social capaz de os tornar felizes. Pudera ter dito que a caridade é impossível sem a fé.

Na verdade, impulsos generosos se vos depararão, mesmo entre os que nenhuma religião tem; porém, essa caridade austera, que só com abnegação se pratica, com um constante sacrifício de todo interesse egoístico, somente a fé pode inspirá-la, porquanto só ela dá se possa carregar com coragem e perseverança a cruz da vida terrena.

Sim, meus filhos, é inútil que o homem ávido de gozos procure iludir-se sobre o seu destino nesse mundo, pretendendo ser-lhe lícito ocupar-se unicamente com a sua felicidade. Sem dúvida, Deus nos criou para sermos felizes na eternidade; entretanto, a vida terrestre tem que servir exclusivamente ao aperfeiçoamento moral, que mais facilmente se adquire com o auxílio dos órgãos físicos e do mundo material.

Sem levar em conta as vicissitudes ordinárias da vida, a diversidade dos gostos, dos pendores e das necessidades, é esse também um meio de vos aperfeiçoardes, exercitando-vos na caridade.

Com efeito, só a poder de concessões e sacrifícios mútuos podeis conservar a harmonia entre elementos tão diversos.

Tereis, contudo, razão, se afirmardes que a felicidade se acha destinada ao homem nesse mundo, desde que ele a procure, não nos gozos materiais, sim no bem. A história da cristandade fala de mártires que se encaminhavam alegres para o suplício.

Hoje, na vossa sociedade, para serdes cristãos, não se vos faz mister nem o holocausto do martírio, nem o sacrifício da vida, mas única e exclusivamente o sacrifício do vosso egoísmo, do vosso orgulho e da vossa vaidade. Triunfareis, se a caridade vos inspirar e vos sustentar a fé.

Espírito Protetor. (Cracóvia, 1861.)

Referência:

[O Evangelho Segundo O Espiritismo – Capítulo XI – Item 13](#)





VULTO ESPÍRITA DO MÊS

François de Fénelon

François de Fénelon, pseudônimo de **François de Salignac de La Mothe, Duque de Fénelon** nasceu no Castelo da família na Cidade de Périgord Noir, Região da Aquitânia, França, em 06 de agosto de 1651.

Nobre, educado em casa até os 12 anos, quando ingressou na Universidade de Cahors, onde continuou a estudar Filosofia, que terminou no Colégio Du Plessis, Paris, quando se dedicou à Teologia, onde conheceu o Abade de Noailles, também da nobreza.

Desde cedo estudou filosofia e teologia e após concluir os estudos colegiais, Fénelon tornou-se seminarista de Saint-Sulpice, com vinte e quatro anos de idade. Durante os anos no seminário desempenhou suas funções eclesiásticas juntamente com os demais sacerdotes daquela paróquia, com a tarefa de explicar os textos evangélicos ao público e ensinar o catecismo.

Ordenou-se no Seminário de Saint-Sulpice, onde produziu as "*Litanies de L'Enfant-Jésus*", acervo ainda preservado até hoje.

Fénelon era muito estudioso e inspirado. Alcançou ascendente importância na carreira eclesiástica, com foco principal na "recuperação" de protestantes, para retornarem ao catolicismo. Grande orador, seus sermões sempre fizeram sucesso desde cedo, aos 15 anos. Como Decano de Carenas, escreveu a obra "*De L'Éducation des Filles*", - à pedido da Duquesa de Beauvilliers, para as suas filhas, que o consagrou como Pedagogo.

Era impressionante a sua fluidez com as palavras e seu conteúdo, sendo visto como inspirado pelo Divino ao discursar e escrever, uma constante epifania!



Estátua de François de Fénelon
Igreja de Saint Sulpice, Paris

Dedicou-se ao trabalho com empenho à "*Nouvelles Catholiques*" (Novas Católicas), instituição incumbida de acolher jovens e senhoras recém-convertidas do protestantismo ao catolicismo, a fim de consolidar nelas a doutrina da igreja. Era grande a preocupação das lideranças católicas, naquela época, com a recuperação de fiéis que tivessem se aproximado ou convertido às ideias de Lutero.

Graças a sua simplicidade, doçura e caridade, Fénelon obteve considerável sucesso na tarefa, conseguindo converter rapidamente grande número de pessoas. Fénelon não se iludiu com suas numerosas conquistas, reconhecendo que nem todas eram sinceras. Com os protestantes em minoria e postos fora da lei, o catolicismo tornara-se mais confortável ou, no mínimo, mais seguro. Mesmo assim, considerou o resultado de sua missão como "muito satisfatório".

Em 1689 foi nomeado educador do príncipe herdeiro, o jovem Duque da Borgogne. Fez a educação do jovem escrevendo fábulas muito atraentes e educativas, que constituíram uma célebre obra, "*Telêmaco*", 1699. "*Os Três Primeiros Livros de Telêmaco*" foram traduzidos para o alemão pelo ainda Prof. Rivail, tal o impacto que a obra lhe exerceu.

Foi também neste período que Fénelon produziu a grande obra "*Dialogues des Morts*" onde colocava para dialogar com as personalidades históricas do passado, empenhadas em reavaliar seus próprios e alheios atos e posturas.

Há quem diga que tinha visões e assistia mentalmente tais cenas, muitas vezes em sonhos, que então as transcrevia, como se fosse imaginação. Como seguia regras canônicas de tais exercícios mentais, nunca foi mal-visto como místico ou herético, muito pelo contrário.

À partir de 1710, o Bispo Fénelon começou a se deprimir, por perder para a morte sucessivamente seus grandes amigos. Em 1710, Abbe de Langeron. Em 1712, o Duque de Borgogne e alguns meses depois, foi-se o Duque de Chevreuse. Em 1714 morreu o Duque de Beauvilliers. E, assim, não durou muito mais.

De fato, os últimos quatro anos de vida de Fénelon foram entristecidos pelo falecimento de seus melhores amigos, até que ele mesmo desencarnou em menos de um ano, em Cambrai, França, em 07 de janeiro de 1715, aos 63 anos de idade.

Ao analisarmos retrospectivamente a biografia de Fénelon, vemos que ele foi dotado de grande mediunidade, inspirado, com uma bondade intrínseca, rara naqueles filhos da nobreza.

Seu nome ressurgiu cerca de 140 anos depois, na Codificação, um dos principais espíritos participantes, ligado ao Espírito da Verdade. Ao se comunicar com Allan Kardec, era um pedagogo ensinando a outro.

Como espírito, Fénelon figura na Codificação, em vários momentos, podendo ser citado:

"**O Livro dos Espíritos**", onde assina [Prolegômenos](#), junto a uma plêiade de luminares espirituais. Igualmente a [Resposta à Questão de nº 917](#) é de sua especial responsabilidade.

Em "**O Evangelho Segundo o Espiritismo**", apresenta-se em vários momentos, discursando acerca da [Terceira Revelação e da Revolução Moral do Homem \(Cap. I, 10\)](#); [O Homem de Bem e Os Tormentos Voluntários \(Cap. V, 22-23\)](#); [A Lei de Amor \(Cap. XI, 9\)](#); [O Ódio \(Cap. XII,10\)](#) e [Emprego da Riqueza \(Cap. XVI,13\)](#)

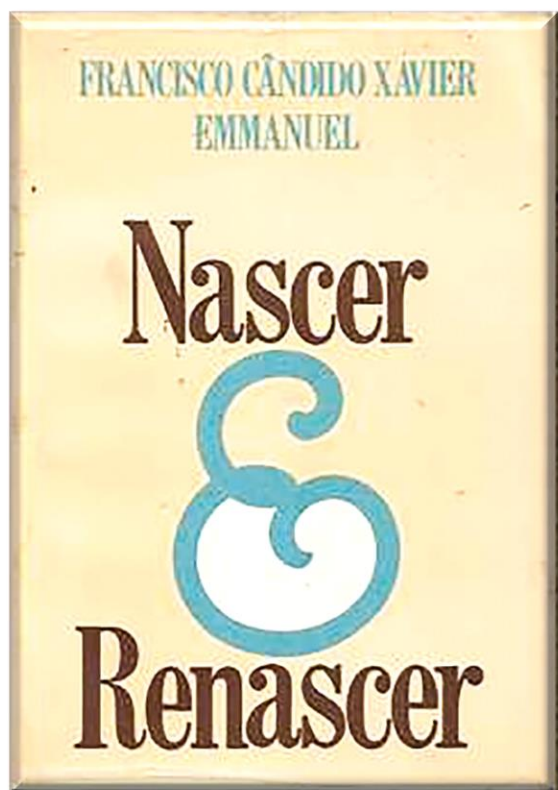
Em "**O Livro dos Médiuns**", figura no capítulo das [Dissertações Espíritas \(Cap. XXXI, 2º Parte, Itens XXI e XXII\)](#), desenvolvendo aspectos acerca de reuniões espíritas e da multiplicidade dos grupos espíritas.

Importante ressaltar que os destaques assinalados são aqueles em que o espírito assina seu nome, devendo se considerar que deve, como os demais responsáveis espirituais pela Codificação, ter estado presente em muitos outros momentos, dando sua especial contribuição, eis que foi convidado pelo Espírito da Verdade a compor sua equipe, em tão grandioso empreendimento.

Referências:

1. [Links no texto](#)
2. [FEBNet](#)
3. [O Consolador](#)
4. [Wikipedia](#)





Nascer e Renascer - 1981

“A indagação, quanto às causas do sofrimento humano, se faz agora universal. Por que tamanha expansão da violência, por que tantos processos de angústia, tantos acidentes e tantas provações individuais e coletivas? Entretanto, apesar de semelhantes percalços o progresso avança, permanecendo sob a responsabilidade dos próprios homens, a explosão ou a abstenção de novas guerras que unicamente prejudicam aos próprios homens e dilapidam-lhes os interesses”

Emmanuel

Imperdível e indispensável leitura!!!



ASSOCIADO

**Verifique
sua situação
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia
sua contribuição.
Dependemos dela para
distribuir os enxovais às
mães carentes e manter
nossas atividades
administrativas*

O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência

Usando Paypal



Bradesco

Agencia: 0446-4

Conta: 44718-8



Entre no site do CEAK no endereço:
ceallankardec.org.br
e clique no link DOAÇÕES

CNPJ CEAK: 33267477/0001-97

VENHA CONHECER O SITE DO CEAK

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

ceallankardec.org.br

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

www.facebook.com/ceakcopacabana



PENSAMENTOS. Com Éder Andrade

A Fé Redirecionada

Na história da cristandade podemos destacar acontecimentos, que pela falta de informação e credence popular, favorecem uma visão distorcida da fé. Os homens aprenderam a temer a Deus e não a amá-lo.

Infelizmente, na disputa pelo controle político e econômico das nações tanto reis, príncipes, assim como membros do alto clero, acabaram tirando vantagem da ignorância da população e do desconhecimento da verdade.

Essa situação leva a classe dominante, que controlava as informações e a educação, para estabelecer os parâmetros para as verdades que deveriam ser difundidas para a população. Esse fato gerou uma fé cega nas palavras dos governantes que, segundo a tradição, eram escolhidos por Deus para conduzir e guiar os homens. Essa teoria era defendida por Jean Bodin, um teórico político e jurista francês do *Direito Divino dos Reis*, que afirmava que os reis possuíam uma origem divina e por isso tinham legitimidade para governar.

Emmanuel, no livro psicografado por Chico Xavier “*A Caminho da Luz*”, abordou os desmandos dos homens que estavam na administração da Igreja, assim como os acordos entre o Papa e os reis na organização das cruzadas no início da Baixa Idade Média.

Essas campanhas militares estenderam-se de 1095 a 1291 com intuito de recuperar Jerusalém e seus arredores do domínio islâmico. Um empreendimento que foi extremamente lucrativo para as cidades italianas.

Todo conhecimento difundido pelos emissários de Cristo acabou se perdendo ao longo do tempo, pois os valores materiais acabaram se sobrepondo aos valores espirituais, como ainda acontece nos dias de hoje.

“Foram três as grandes revelações trazidas através da Doutrina Espírita. A primeira veio por **Moisés** com os *Dez Mandamentos*, a segunda com a *Boa Nova* com **Cristo** e a terceira, pelo **Espírito da Verdade** com o *Espiritismo*. Essas revelações são ensinamentos que procuram moralizar e espiritualizar os homens, corrigindo uma cultura e uma crença distorcida em valores de certo ou errado que foram ensinados e, infelizmente, mal utilizados pelos governantes.

Uma das formas de resgatar esses valores é recordar passagens que exortam os homens à prática do bem e da caridade para com o próximo. Podemos destacar Paulo de Tarso quando disse:

“Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o címbalo que retine. E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria”.

(Paulo de Tarso; 1 coríntios 13: 1-2)

A posse dos bens materiais, assim como usufruir dos prazeres do mundo, não poderia se sobrepor aos valores do Evangelho que o Cristo trouxe para a humanidade, mas para isso surtir o efeito que os benfeitores espirituais esperavam era necessária uma iniciativa de reeducação dos sentimentos e das ações dos homens, apesar desse movimento ser tão antigo e paralelo quanto a Boa Nova.

“Poderão até dizer: “Tu tens a fé, mas eu tenho as obras. Mostra-me então a tua fé sem as obras.

Porque eu dou-te a prova da minha fé através das minhas boas obras!”

(Tiago 2:18)

O que nos chama a atenção é que, na época em que o Jesus procurou despertar nos homens um sentimento de amor pelos semelhantes, alguns tinham dificuldade de entender que perante Deus todos somos iguais.

“O que nos chama a atenção é que, na época em que o Jesus procurou despertar nos homens um sentimento de amor pelos semelhantes, alguns tinham dificuldade de entender que perante Deus todos somos iguais.

Quando explicou que para alcançar a Salvação era necessário inicialmente colocar em prática os dois primeiros ensinamentos da lei mosaica, que são: “Amar a Deus sobre todas as coisas” e “ao próximo como a si mesmo”, procurou dar uma demonstração da simplicidade na prática do amor.”

Quando explicou que para alcançar a *Salvação* era necessário inicialmente colocar em prática os dois primeiros ensinamentos da lei mosaica, que são: “*Amar a Deus sobre todas as coisas*” e “*ao próximo como a si mesmo*”, procurou dar uma demonstração da simplicidade na prática do amor.

As revelações espirituais obtidas pelo Espiritismo nos possibilitam reavaliar nossa cultura, assim como nossas crenças e valores do que aprendemos e aceitamos como certo e errado. Dessa forma deixamos de ter uma mera aceitação da verdade para tentar de maneira inteligente perceber o que aprendemos pela conveniência do momento ou pela imposição de um modelo político, econômico e religioso.

Muitos grandes pensadores romperam com a mentalidade medieval, principalmente no início da Idade Moderna, influenciados pelas navegações marítimas e as grandes invenções do século XVI.

Alguns matemáticos e astrônomos, quando perceberam que a Terra não ficava no centro do Universo e sim um planeta que girava em torno do Sol, romperam com a teoria Geocêntrica e afirmaram o Heliocentrismo, acontecimentos que deflagraram a Revolução Científica em pleno século XVII.

Referências:

- 1) Xavier, Francisco Cândido; A Caminho da Luz; Pelo Espírito de Emmanuel. FEB.
- 2) Kardec, Allan; O Evangelho Segundo o Espiritismo; FEB.
- 3) Wikipédia (A Enciclopédia Livre)

Fonte: [Fonte](#)
Colaboração de Éder Andrade, do Centro O CONSOLADOR Comunidade Espírita Cristã, para a Revista O Caminho





VISÃO ESPÍRITA

Alienígenas e Espiritismo

Neste artigo apresentamos uma condensação de diferentes matérias sobre o Fenômeno Alienígena, sob o prisma do Espiritismo.

Em geral temos a abordagem separada, sendo que segundo o Espiritismo o Fenômeno Alienígena nada mais representa do que análogas formas de vida, igualmente decorrentes da Criação, porém em outros planetas e, inclusive, dimensões. E tais existências não só reencarnam em seus próprios planetas, mas também em outros.

Este ponto ficou muito bem entendido nos respectivos capítulos do Livro dos Espíritos ([Introdução](#) e Perguntas: [58](#), [25](#), [173](#), [175](#), [Nota da 190](#), [234](#) e [402](#)) bem como abordamos em artigo anterior, na [Introdução à Astrobiologia Espírita](#), na [Revista O Caminho Março de 2023](#). Neste artigo foi feita uma variante simplificada do primeiro capítulo do livro [Astrobiologia Espírita](#). Para maiores detalhes desta questão de interseção do Espiritismo com os estudos da vida fora da Terra, sugere-se a leitura desta singela obra.

A existência de vida inteligente fora da Terra é reconhecida desde a Antiguidade, inicialmente atribuída à deidade, os Deuses da Antiguidade. Também pela onda de religiosidade preconceituosa foi tanto atribuída ao Divino quanto ao satânico, na Idade Média. Somente na Idade Moderna em diante tivemos a revisão e fundação dos estudos aprovados de Astronomia e de pesquisa de vida fora de nosso planeta. E então aconteceu o nascimento da ficção científica nos primórdios da Idade Contemporânea, destacando-se Júlio Verne e H. G. Wells, dentre outros. Como bem sabemos, a própria Bíblia está recheada de passagens onde bem cabe a interpretação de Fenômenos Alienígenas, como se observa quanto a Enoque e também Elias, por exemplo.

Além da citação de Enoque em Gênesis, ele próprio produziu seu Livro, que apenas é adotado pela Igreja Etíope e contém muito mais detalhes de suas experiências extraterrestres. Também se tem conhecimento de ilustres personagens de outras diversas religiões que igualmente tiveram interação com outros mundos e possivelmente realizaram viagens interplanetárias e até transdimensionais.

O termo OVNI, Objeto Voador Não Identificado, derivado do inglês UFO (*Unidentified Flying Objects*) torna-se insuficiente, pois se restringe apenas às naves e, mais especificamente ainda, naves do espaço, quando também temos observações de vida dita alienígena submersa e/ou de dentro da crosta terrestre (subterrânea), respectivamente OSNI e OTNI. É óbvio dizer que chamamos de “alienígena” ou, simplesmente “alien”, todo ser de outro planeta, mas para eles, também somos aliens.

Na separação observamos que o estudo científico clássico de alienígenas e/ou da vida fora da Terra, não considera o Espiritismo, na abordagem acadêmica da questão, mas apenas o conceito material de vida em outros mundos, bem como a necessária comprovação através dos chamados “contatos imediatos” de diferentes graus. A aceitação tradicional segue o “*Princípio de Tomé*”, “ver para crer”. Daí a necessidade das provas materiais, comprovação de naves e/ou dos próprios alienígenas em si.

Talvez a primeira abertura popular na grande mídia, para esta análise conjunta ou consolidada de Espiritismo x Alienígenas, tenha surgido como uma evolução de programas tais como “[Alienígenas do Passado](#)”, do History Channel, com Erich von Däniken e seus seguidores, - os [Teóricos do Antigo Astronauta](#), - que ao longo das décadas começaram a apresentar a dita mitologia como sendo não apenas ficcional, mas natural interpretação de diferentes faces da mesma questão. Especial atenção aos episódios onde abordam a reencarnação, citando-se “[Ressurreições Alienígenas](#)” e “[Retorno dos Antigos Deuses](#)”.

Estudos importantes sobre alienígenas temos na literatura nacional nos famosos trabalhos de [Marco Antônio Petit de Castro](#) e nos de [Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa](#). Ambos não se restringiram apenas à Ufologia convencional, mas tem também obras considerando Espiritismo e Mecânica Quântica, Relatividade, Multiverso e Transdimensionalidade. Ou seja, a perfeita interação científica das três áreas: espírita, ufológica e astrofísica moderna.

Na [matéria de Gilberto Schoereder](#) quanto a [Pedro de Campos](#) e sua [obra](#), por ocasião da entrevista que ele fez com este autor, lembra que Kardec não falou de objetos voadores que aparecem nos céus e se materializam, porque isso só ganhou destaque na sociedade humana depois da Codificação, iniciada em 1857.

“Tanto um Espírito de outro orbe quanto um ser ultraterrestre, comunicando-se por telepatia, poderia passar a imagem mental ao médium, e esta não precisaria de idioma algum para ser entendido. Nessa condição, o médium interpretaria a mensagem segundo sua própria cultura, conforme sua intuição, seu sentimento e sua clarividência. Contudo, para fazer isso é preciso que o sensitivo tenha vários dotes mediúnicos bem desenvolvidos, além da ajuda de seu guia espiritual, para validar a mensagem. Caso a entidade denote característica ultraterrestre na comunicação, então a prova só pode ser aceita com a demonstração da nave alienígena no céu, de modo que ela fique bem nítida para todos.”

Contudo, Kardec registrou que seres inteligentes se manifestam na Terra, que todos os orbes do infinito são habitados e que os Espíritos estão ali encarnados numa forma corpórea. Registrou que nesses mundos menos materiais o Espírito encarna, revestido de um corpo também menos material. Assim, nesses mundos a criatura nasce, cresce, se reproduz, morre e reencarna. Kardec citou Vênus, Marte, Júpiter, Saturno, os orbes radiantes e as profundezas etéreas do cosmos. Assim como o homem não foi colocado pronto na Terra – mas nela evoluiu por longos períodos e aqui desenvolveu tecnologia avançada, como aviões, foguetes, etc. – nos outros mundos do universo deve ter acontecido processo semelhante, seguindo a mesma lógica de raciocínio.

Assim, OVNI's que aparecem na Terra, com a visão evolucionista que nos dá o Espiritismo, seriam resultado da evolução tecnológica daqueles seres inteligentes. A primeira coisa que se deva procurar é um entendimento mais amplo do que seja a [Pluralidade dos Mundos Habitados](#) e das [Diferentes Categorias de Mundos Habitados](#) conforme a Doutrina Espírita, com todas as suas variações, sem preconceito algum.

Do ponto de vista científico, podemos dizer que no universo há bilhões de planetas; uma infinidade deles pode ter condições semelhantes às nossas.

A vida neles pode ter surgido e evolucionado até o patamar inteligente, com realizações técnicas tão avançadas que talvez sejam difíceis até de imaginar. Contudo, do ponto de vista físico, por ter evolucionado num mundo semelhante ao nosso, o ser extraterrestre, por mais adiantado que seja, ainda seria uma criatura de corpo sólido, denso como o nosso, até mesmo de carne e osso.

Para explicar o que são exatamente os ultraterrestes e qual a diferença entre esses seres e os Espíritos aos quais se refere o Espiritismo, Pedro de Campos começa dizendo que primeiro é preciso entender o que é extraterrestre.

Extraterrestre seria “uma criatura de fora do planeta Terra”, mas um ser de corpo sólido como o nosso, sem necessidade de ser igual na aparência e na constituição orgânica. Mas ainda assim uma criatura de natureza física material.

Ultraterrestre seria uma criatura também de fora do planeta Terra, mas um ser de corpo incomum, de corpo menos material que o nosso, como denomina o Espiritismo. Uma criatura de natureza extrafísica, invisível para nós, assim como o são os espíritos. Essa criatura seria habitante das esferas sutis de outros planetas do nosso sistema solar, como também das profundezas etéreas do universo. Seria um ser vivente de outra dimensão do espaço-tempo, cujo corpo constituído de antimatéria cresce, se reproduz, envelhece e morre. Como exemplo, citamos as criaturas encarnadas mencionadas por Kardec na [Nota de Rodapé da Pergunta 188 de O Livro dos Espíritos](#).

Segundo a Nota de Kardec, de todos os globos que constituem o nosso sistema planetário, segundo os Espíritos, a Terra é daqueles cujos habitantes são menos adiantados, física e moralmente; Marte lhe seria ainda inferior, e Júpiter, muito superior, em todos os sentidos. O Sol não seria um mundo habitado por seres corpóreos, mas um lugar de encontro de Espíritos superiores, que de lá irradiam seu pensamento para outros mundos, que dirigem

por intermédio de Espíritos menos elevados, com os quais se comunicam por meio do fluído universal. Como constituição física, o Sol teria um foco de eletricidade. Todos os sóis, ao que parece, estariam nas mesmas condições.

Os Espíritos da Codificação falaram desse tipo de vida. E quando ela for entendida de modo filosófico, então vamos aceitar que os seres ultraterrestres vivem em esferas sutis, evoluindo num regime de pluralidade de existências. E por estarem vivos, a reprodução da espécie deve ser coisa normal, para que haja continuidade da vida. Normal também seria o estudo e o desenvolvimento da tecnologia, a qual poderia já ter atingido um patamar bem avançado. Se considerarmos isso, então vamos ver que os OVNI's, poderiam ser a expressão técnica dessas civilizações mais adiantadas, vibrando numa faixa totalmente desconhecida da nossa ciência. Correspondem aos *Seres Transdimensionais* de outros autores (Petit e Uchôa, p.ex.).

Os Espíritos, por sua vez, são inteligências errantes, ou seja, seres que não estão revestidos de forma corpórea alguma, senão a forma perispiritual. Salvo os espíritos puros, que não precisam mais reencarnar, todos os demais, para evoluir, devem voltar a uma forma corpórea. Essa forma corpórea pode ser de matéria sólida, como a dos homens e a dos seres extraterrestres descritos, ou pode ser de antimatéria, a qual é sutil, etérea, como a dos seres ultraterrestres mencionados. O espírito quando desencarnado aguarda seu retorno à vida corpórea nas colônias espirituais, onde ali vive sem que haja procriação, porque espíritos não se reproduzem, são obras do Criador.

O conceito filosófico do Espiritismo e suas práticas experimentais podem dar uma nova base de sustentação para entendimento dos fenômenos ufológicos. E a investigação científica desse tipo de vida poderia aproximar Espiritismo e Ufologia. Primeiro teria de haver a leitura das obras de Kardec e dos bons livros de Ufologia (autores acima já sugeridos). A Ufologia não é uma atividade para ser feita num recinto fechado, como no do Centro Espírita. Os fenômenos acontecem lá fora, no meio da natureza terrestre. Por isso é preciso ir em campo e investigar com metodologia apropriada.

“A maior de todas as conexões entre o Espiritismo e o Fenômeno Alienígena é que ambos procedem de um mundo invisível e têm como protagonistas seres inteligentes, causando casos como os de aparição, de materialização, de transporte, levitação, de telepatia e ainda de outros, que são comuns a ambos.”

(Pedro de Campos)

Os ultraterrestres não incorporam, mas se comunicam por telepatia, não fazem psicografia. Os que usam a psicografia para se comunicarem estão na erraticidade, são Espíritos desencarnados, seja de que orbe for do infinito (terrestres ou não).

Tanto um Espírito de outro orbe quanto um ser ultraterrestre, comunicando-se por telepatia, poderia passar a imagem mental ao médium, e esta não precisaria de idioma algum para ser entendido. Nessa condição, o médium interpretaria a mensagem segundo sua própria cultura, conforme sua intuição, seu sentimento e sua clarividência. Contudo, para fazer isso é preciso que o sensitivo tenha vários dotes mediúnicos bem desenvolvidos, além da ajuda de seu guia espiritual, para validar a mensagem. Caso a entidade denote característica ultraterrestre na comunicação, então a prova só pode ser aceita com a demonstração da nave alienígena no céu, de modo que ela fique bem nítida para todos.

Os médiuns espíritas podem captar perfeitamente mensagens de ultraterrestres. Mas é preciso entender primeiro o porquê ser raro nos Centros Espíritas. É muito importante lembrar que a prova definitiva de uma canalização só pode ser dada com a aparição da nave em campo aberto. Caso contrário, a comunicação ficaria duvidosa para todos. Dentro de um ambiente fechado, não haveria como fazer isso, não daria para ver a nave no céu. E dentro das cidades, isso seria uma atividade inviável, haveria pânico. Além disso, trata-se de fenômeno físico, para o qual há riscos. Uma pessoa não preparada poderia não suportar o choque emocional. Primeiro é preciso a permissão do plano espiritual maior para realização de qualquer atividade espírita conjugada à Ufologia.

Apenas por uma questão de lógica, seres evoluídos deveriam ter mais facilidade de comunicação entre si do que nós com eles; a nossa dificuldade para isso é grande. Mas no que respeita à comunicação entre Espíritos e seres ultraterrestres, não parece ser possível estabelecer uma regra geral e com isso dizer que seja mais fácil ou mais difícil o contato.

Para se ir a outra dimensão há de se ter condições para fazer isso, quer seja uma entidade, quer seja outra. Por sua vez, cada classe de ultraterrestre estagia numa dimensão específica. As classes mais altas podem descer para níveis mais baixos. Mas isso não significa que essa movimentação dos ultraterrestres se faça na esfera dos Espíritos da Terra; a dimensão é outra. O ultraterrestre está encarnado, por assim dizer, e o espírito, desencarnado. Quando a movimentação alienígena se faz no ambiente terrestre, é física, acontecem os fenômenos luminosos, os fantásticos objetos voadores não identificados que vemos nos céus. É fácil o entendimento, mas a aceitação disso pelos encarnados pode ser muito difícil.

Finalmente, é obrigatório lembrar que estes estudos científicos são muito específicos e devem sempre ser disciplinados, pois a sedução pela fenomenologia, seja ela científica ou não, que nunca deve ser o foco, o objetivo, mas sim o meio de se estudar. O verdadeiro foco é o estudo doutrinário, filosófico, para o aperfeiçoamento moral e evolução espiritual. O resto é mera ferramenta. Abusos devem ser evitados, tais como idolatria de alienígenas, bem como projeções, em geral alienantes. Muito menos admite-se o uso de substâncias ou fármacos, em geral alucinógenos, para “abrir a mente” ou supostamente “estabelecer contato”. A lucidez é fundamental e obrigatória para o correto caminho se seguido.

Referências ao longo do texto, links em azul

Fonte: _____
Eduardo Penna
Para a Revista O Caminho





CARTAS E CRÔNICAS...COM IRMÃO X

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de março de 2020 concluímos a transcrição do Livro Um Jeito de Ser Feliz, do autor Richard Simonetti.

Aproveitando a data 02/04/2020 que Chico Xavier estaria completando 110 anos, iniciamos a transcrição do Livro Cartas e Crônicas, do espírito Irmão X e psicografia do querido médium.

Esperamos que os ensinamentos do Irmão X toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

Versão Moderna

E, respondendo ao companheiro que lhe havia solicitado a tradução do Sermão do Monte, em linguagem moderna, o velhinho amigo deteve-se no capítulo cinco do Apóstolo Mateus, e falou, com voz cheia e vibrante:

“Bem-aventurados os pobres de ambições escuras, de sonhos vãos, de projetos vazios e de ilusões desvairadas, que vivem construindo o bem com o pouco que possuem, ajudando em silêncio, sem a mania da glorificação pessoal, atentos à vontade do Senhor e distraídos das exigências da personalidade, porque viverão sem novos débitos, no rumo do Céu que lhes abrirá as portas de ouro, segundo os ditames sublimes da evolução.

Bem-aventurados os que sabem esperar e chorar, sem reclamação e sem gritaria, suportando a maledicência e o sarcasmo, sem ódio, compreendendo nos adversários e nas circunstâncias que os ferem abençoados aguilhões do socorro divino, a impeli-los para diante, na jornada redentora, porque realmente serão consolados.

Bem-aventurados os mansos, os delicados e os gentis que sabem viver sem provocar antipatias e descontentamentos, mantendo os pontos de vista que lhes são peculiares, conferindo, porém, ao próximo, o mesmo direito de pensar, opinar e experimentar de que se sentem detentores, porque, respeitando cada pessoa, cada coisa em seu lugar, tempo e condição, equilibram o corpo e a alma no seio da harmonia, herdando longa permanência e valiosas lições na Terra.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, aguardando o pronunciamento do Senhor, através dos acontecimentos inelutáveis da vida, sem querelas nos tribunais e sem papelórios perturbadores que somente aprofundam as chagas da aflição e aniquilam o tempo, trabalhando e aprendendo sempre com os ensinamentos vivos do mundo, porque, efetivamente, um dia serão fartos.

Bem-aventurados os misericordiosos, que se compadecem dos justos e dos injustos, dos ricos e dos pobres, dos bons e dos maus, entendendo que não existem criaturas sem problemas, sempre dispostos à obra de auxílio fraterno a todos, porque, no dia de visitarão da luta e da dificuldade, receberão o apoio e a colaboração de que necessitem.

Bem-aventurados os limpos de coração que projetam a claridade de seus intentos puros sobre todas as situações e sobre todas as coisas, porque encontrarão a "parte melhor" da vida, em todos os lugares, conseguindo penetrar a grandeza dos propósitos divinos.

Bem-aventurados os pacificadores que toleram sem mágoa os pequenos sacrifícios de cada dia, em favor da felicidade de todos, e que nunca atiram o incêndio da discórdia com a lenha da injúria ou da rebelião, porque serão considerados filhos obedientes de Deus.

Bem-aventurados os que sofrem a perseguição ou a incompreensão, por amor à solidariedade, à ordem, ao progresso e à paz, reconhecendo, acima da epiderme sensível, os flagrados interesses da Humanidade, servindo sem cessar ao engrandecimento do espírito comum, porque, assim, se habilitam à transferência justa para as atividades do Plano Superior.

Bem-aventurados todos os que forem dilacerados e contundidos pela mentira e pela calúnia, por amor ao ministério santificante do Cristo, fustigados diariamente pela reação das trevas, mas agindo valorosos, com paciência, firmeza e bondade pela vitória do Senhor, porque se candidatam, desse modo, à coroa triunfante dos profetas celestiais e do próprio Mestre que não encontrou, entre os homens, senão a cruz pesada, antes da gloriosa ressurreição.”

A essa altura, o iluminado pregador passou o olhar percuciente e límpido pelo nosso grupo e, finda ligeira pausa, fixou nos lábios amplo e belo sorriso, rematando, serenamente:

Rejubilem-se, cada vez mais, quantos estiverem nessas condições, porque, hoje e amanhã, são bem-aventurados na Terra e nos Céus...

Em seguida, retomou o passo leve para a frente, deixando-nos na estranha, quietude e na indagação oculta de quem se dispõe a pensar.





FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Março de 2021 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o de Êrmance Dufaux, que fizemos de Dezembro de 2017 até Fevereiro de 2021.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora faremos uma nova abordagem, sistemática e completa.

Sexualidade

- 556-** Eis por que o melhor contexto para o desempenho dos atos consentâneos é na união familiar entre o homem e a mulher.
- 557-** Existem uniões passageiras entre encarnados que levam ao seu exercício pela mera sensação de prazer. É fato e contra fatos não há negativas. Com o passar do tempo, no entanto, haverá um aprimoramento espiritual suficiente que conduzirá os seres à percepção da razão verdadeira do amor e, conseqüentemente, dos fundamentos reais da sexualidade. Nessa ocasião, sexo e amor estarão indissociavelmente unidos; amor e união familiar, também. Logo, sexo e união familiar será um binômio natural e pacificamente aceito por todos.
- 558-** São se retira do ato sexual, com isso, o seu característico de prazer. É prazer e continuará sendo no mundo material. Deve ser, inclusive para justificar e incentivar a sua prática. Não é fonte exclusiva para a procriação (**537**), mas sobretudo para a troca de energias e sentimentos entre os seres que se unem para um consórcio de vida, permutando experiências e desenvolvendo projetos.
- 559-** No plano físico, elementos que para o desencarnado tomam-se supérfluos, para os encarnados são fundamentais e sustentam suas sensações de deleite e satisfação. Aí onde estão incluídas todas as funções fisiológicas também está a sexualidade.
- 560-** Sexualidade não deve ser um tabu, mas também não significa libertinagem. Sua finalidade é proporcionar aos encarnados sensações de prazer através do exercício do sentimento amor.
- 561-** Servindo, ainda, de prova ou de expiação, conduz o encarnado à senda dos acertos e, portanto, do progresso, ou dos erros e, conseqüentemente, dos débitos.
- 562-** Prática sexual pode ser vício, quando se toma busca incessante de prazer imotivado e não sentimental.
- 563-** Sexo pode ser símbolo de materialismo. Utilizando-o para conquistas interesseiras, forma de sustento ou mesmo instrumento de prazer desenfreado, o encarnado ingressa no cenário do materialismo, afastando-se do ideal.
- 564-** Quando exercido o ato respectivo por mera obrigação, na relação conjugal, pode ser útil ou não. Melhor agir com amor. Sempre. Não sendo possível, o casal pode praticá-lo como meio de satisfação das necessidades físicas. Ainda que não seja o ideal, é melhor do que ir buscá-lo extramaritalmente.
- 565-** Como mencionado em item precedente, não se nega a existência da sua prática fora da união familiar, porque é um fato — e corriqueiro na atualidade. Mas, buscando a sua evolução, voltado para o futuro, visando a atingir um estágio superior de depuração, deve o encarnado saber que a sexualidade tem uma finalidade diversa daquela para a qual se volta a maioria da sociedade no presente, por ignorância ou por falta de preparo espiritual para aceitar a realidade. Para tanto, incide o esclarecimento.
- 566-** Sexo - e a repetição nesse contexto não é demasia - significa instrumento de realização de um sentimento nobre, que é o amor. Aliás, uma das formas de exercitar o amor. Há outras, até mais profundas e satisfatórias que o sexo — depende da evolução do espírito para aperceber-se disso.
- 567-** Sendo instrumento de amor e sendo este sentimento por excelência desfrutado no núcleo familiar, base fundamental de evolução de todo ser humano, destina-se o seu exercício à intimidade conjugal. Idealmente nem antes, nem fora dela.

- 568-** Como fazer para contê-lo no tocante àqueles que ainda não conseguem assim aceitá-lo? Como todo vício, o melhor caminho é operacionalizar a reforma íntima. Através dela, o encarnado começará, ainda que timidamente, a mudar os seus hábitos e, com o passar do tempo, a compreender a desvantagem do papel do sexo fora da relação conjugal.
- 569-** Fazendo-se um paralelo com um vício qualquer, a melhor forma para extirpá-lo é a diminuição lenta, gradativa e permanente dos atos errôneos que compõem o quadro vicioso.
- 570-** Portanto, quem não consegue conter a sua sexualidade de forma natural, nesse contexto, deve encarar o seu problema como um desvio de conduta e, conforme o caso, como um vício. A partir daí, combater o mal toma-se uma peregrinação difícil, mas possível de ser realizada, utilizando como instrumento o processo decrescente e permanente fiscalização de suas próprias atitudes. Haverá dia em que o triunfo será alcançado.

Homossexualidade

- 571-** Significa atração sexual por pessoa do mesmo sexo.
- 572-** Pode advir de uma inadaptação do Espírito ao corpo que lhe foi destinado; vale dizer: desejava nascer homem e nasceu mulher ou vice-versa. Porta para a irresignação contra Deus, portanto, desvio de conduta, uma vez que não consegue suportar sua prova.
- 573-** Pode resultar de influências provenientes do meio social ou fruto da descuidada educação familiar. Neste caso, mais fácil se toma reverter o desvio. No outro, bem mais complexo e difícil.
- 574-** Quando irresignado com a prova que lhe foi destinada, o encarnado, em maior ou menor escala (eis porque as várias gradações que passam pelo transexual, pelo bissexual e pelo homossexual propriamente dito), cultiva, no espírito, o desejo de pertencer ao sexo oposto ao seu.
- 575-** A prática sexual é uma das formas mais visíveis e satisfatórias de encontro do trinômio “mente-sensualidade-prazer”, assim, na forma material que encontra satisfação para o seu lado sensual, buscando o prazer sexual racionalmente (o sentimental, que envolve o coração, fica fora desse contexto), o encarnado procura o contato homossexual para amenizar o seu inconformismo latente, às vezes silencioso, mas presente no mais profundo do seu âmago.





ARTIGO

Luz Existencial

É incentivadora a proposta de Jesus convidando-nos a ser a Luz do Mundo.

(Mateus 5:14)

No âmbito da segunda revelação das leis e princípios divinos, trazida pelo Cristo, este convite do Mestre para que façamos brilhar a luz interior é de significativa relevância, demonstrando a importância por Ele concedida às suas ovelhas. É uma tentativa para despertar em todos o mundo desconhecido existente dentro de cada um, um verdadeiro tesouro de luz a ser descoberto por cada ovelha do rebanho.

Embora este apelo tenha sido lançado há dois milênios, poucos de fato observam esse chamamento fazendo brilhar a própria luz, de modo que, pelas obras, houvesse a glorificação do Pai que está nos céus.

A grande maioria dos que se dizem cristãos ainda prima pela manutenção do lado sombrio que os caracteriza, deixando de lado os alvitres renovadores, não só pregados pelo Mestre, mas muito bem exemplificados ao longo de sua breve existência carnal.

Por conta desta opção reiterada, ao longo dos séculos, em não fazer brilhar a luz interna, existe tanta dificuldade em se ajustar aos princípios da vida, levando mesmo alguns a lançar mão da opção pelo suicídio para interromper o seu mar de infortúnios e malezas que ainda imperam em suas existências.

A partir da construção desta luz, o indivíduo adquire a condição de bem enfrentar os desafios da vida, representados por provas, expiações e missões. Por esta razão é que Jesus nos exortou a edificar esta luminosidade, pois Ele sabia que – Espírito de luz que é – ao nos tornarmos luminosos, conquistas tão almejadas se fariam presentes, tais quais a paz e a tranquilidade de consciência: quem as possui hoje em dia!?

Contudo, como se não bastassem os incontáveis exemplos de vida oferecidos pelo Rabi, pedindo para serem revividos, os cristãos de hoje em dia ainda indagam como elaborar esta característica em suas vidas? Como desperto a minha luz, perguntam atônitos?

É tarefa gradativa, sistemática, continuada, ininterrupta.

Todas as vezes em que nos encontrarmos em dúvida sobre como ou o que fazer diante dos conflitos variados, questionemos: Como Jesus agiria nesta hora em meu lugar?

Se estou diante de obstáculos, sejam de que ordem forem, Jesus recomendaria trabalhar sempre mantendo a calma. Observando que a definição de trabalho, conforme as leis de Deus, não é apenas aquela caracterizada por uma atividade desenvolvida e, quando ao término dela, há uma remuneração. Não! Há trabalho sempre que nos ocupamos utilmente. Considerando este conceito, as possibilidades de trabalho aumentam quase ao infinito.

Se estou diante de provações, muitas delas por nós mesmos escolhidas antes de um novo reingresso na carne, Jesus sugeriria aceitá-las, sem reclamos, pois a prova mal suportada perde sua validade e, além disso, torna a vida quase insuportável, levando mesmo alguns ao desespero e à loucura.

Se estou diante de ofensas, não há outro caminho a seguir, exceto: perdoar. Se por qualquer razão deixamos que as afrontas e insultos nos martirizem, através da mágoa, prisioneiros estaremos de suas consequências, que se tornarão cada vez mais amargas na medida em que não as esquecemos.

Se estou diante de desentendimentos ou discórdias variados, tão presentes nestes turbulentos dias, Jesus certamente buscaria a pacificação. Não se apaga o fogo lançando combustível à fogueira. A pacificação é de incalculável valia para nos trazer paz de espírito.

Se estou diante do fracasso, seja de que tipo for, pois avaliei mal a empreitada, talvez superestimando os meus valores ou as minhas forças, Jesus indicaria o recomeço. Ninguém é criado perfeito. Os efeitos do fracasso serão úteis para a realização de futuras tarefas.

“Se a solidão nos procura, renitente e insidiosa, Jesus, em nome de sua sabedoria e amor incondicional ao próximo, seguramente recomendaria amar alguém. Sim, só se sentem sós e desacompanhados por todos aqueles que não se interessam por ninguém, nada fazem pelos outros, não se ocupam utilmente, permanecem centralizados com medo de tudo e de todos, desconhecem – e muitos nem desejam conhecer – que a lei maior é de amor, ao próximo e a si mesmo?”

Estacionar na estrada da vida em lamentações intermináveis jamais será atitude saudável e não resolverá o desafio.

Se estou diante de tribulações variadas, tão frequentes em mundos de provas e expiações, Jesus não teria outra atitude senão experimentar a paciência e seguir em frente. Esta virtude é uma das mais importantes para acender a luz existencial. Sem ela, sucumbimos diante da imensa sombra do egoísmo que ainda nos cerca.

Se o cansaço nos alcança diante de tantas lutas e pequenas missões que devemos atender, sem sombra de dúvida, Jesus indicaria a renovação. Como ainda temos muitas matrizes negativas em nossa personalidade e caráter, é fundamental que haja a renovação em nossas palavras, atos e pensamentos e, para nos ajudar nesta empreitada, nada melhor do que estudar sempre.

Se tempestades e tormentas alcançam a atmosfera de nossa existência, temporais tão necessários para nos comunicar fortaleza íntima, robustecendo as nossas ainda incipientes virtudes, Jesus humildemente indicaria confiança em Deus, hoje e sempre. É fato que a Divindade nunca nos pedirá testemunhos superiores à nossa capacidade em vivê-los. Sendo assim, o que nos acontece é sempre resultado de sementeiras anteriores, ou mesmo fruto de nossa desatenção com as leis de Deus na presente existência.

Se a solidão nos procura, renitente e insidiosa, Jesus, em nome de sua sabedoria e amor incondicional ao próximo, seguramente recomendaria amar alguém. Sim, só se sentem sós e desacompanhados por todos aqueles que não se interessam por ninguém, nada fazem pelos outros, não se ocupam utilmente, permanecem centralizados com medo de tudo e de todos, desconhecem – e muitos nem desejam conhecer – que a lei maior é de amor, ao próximo e a si mesmo.

Considerando estas verdades, só nos resta fazer a escolha certa, inspirados em Jesus; contudo, caso ainda assim não desejemos seguir os passos do Mestre, ao invés da luz existencial, encontraremos, mais cedo ou tarde, outro sentimento tão em moda nos tempos modernos: o vazio existencial!

Fonte:
Rogério Miguez
[Jornal O Imortal](#)





ARTIGO

A Alma dos Animais

Antiga questão que se coloca, principalmente para o mundo ocidental.

Para os orientais, principalmente os de cultura hinduísta e suas ramificações, existe a metempsicose, ou seja, a transmigração reencarnatória entre animais de todas as espécies, independente de serem humanos ou irracionais.

Usando como base o artigo homônimo deste, de [J. Martins Peralva, publicado em 1990 pela FEB](#), apresenta-se uma análise condensada para este tema.

À luz do Espiritismo, conforme bem definido na Codificação, isso não se observa. Na verdade, não só no [Livro dos Espíritos, "Os Animais e o Homem", Questões 592 a 610](#), mas também em muitos outros textos.

Destaca-se mais a Questão 597, que define, conforme os Espíritos esclareceram para Kardec, que os animais têm um princípio independente da matéria que sobrevive ao corpo.

“Para os defensores desta eutanásia animal, isto não faria parte da realidade evolutiva deles. Alegam que os animais não resgatam e nem ascendem da mesma forma que nós. Isso está errado!”

Os animais de estimação, portanto, continuam com a sua existência, mesmo depois do desencarne. Eles também esclarecem que os animais conservam a sua individualidade após a morte.

O Espírito dos animais quando desencarnam ficam numa espécie de erraticidade, pois não estão mais ligados a um corpo. Porém, eles não são considerados *Espíritos Errantes* por não agirem por livre vontade.

Segundo a Obra de Kardec, os animais têm alma, mas não como a nossa, mas rudimentar, os elementais. E como cada espécie possui seu nível animal filogenético, dentro do qual evolui também espiritualmente, assim como nós, mas no seu “nicho espiritual”, sua psicosfera e/ou seu bioma.

Então, um animal ao evoluir, quando reencarnar, será dentro da própria espécie, ainda que possa vir melhorado, até mais inteligente.

Assim sendo, como é válido também para nós, bem como para todos os animais, segundo o Espiritismo, são espécie-específicos na sua natureza material-espiritual.

Citemos, então, dentre tantos, textos psicografados por Francisco Cândido Xavier, onde lemos em suas diversas obras:

“O animal caminha para a condição do homem, tanto quanto o homem evolui no encaixe do anjo” (“Alvorada do Reino”, Emmanuel)

“A vida dos animais não é propriamente missão, apresentando, porém, uma finalidade superior que constitui a do seu aperfeiçoamento próprio através das experiências benfeitoras do trabalho e da aquisição, em longos e pacientes esforços, dos princípios sagrados da inteligência” (“O Consolador”, pergunta 128, Emmanuel)

“Os cães facilitam o trabalho, os muales suportam cargas pacientemente e fornecem calor nas zonas onde se façam necessários”... Não se pode prescindir da colaboração dos animais nas regiões espirituais ainda impregnadas de reflexos terrestres” (“Nosso Lar”, André Luiz)

Yvonne do Amaral Pereira, em sua obra “Memórias de Um Suicida” fez importantes referências a existência dos animais no plano espiritual, principalmente em se referindo aos cavalos, benfeitores também no plano etéreo.

E, não menos importante, a citação de Léon Denis, em “O Problema do Ser, do Destino e da Dor”, trouxe a seguinte afirmativa:

“Na planta a inteligência dormita, no animal sonha; só no homem acorda, conhece e possui a si mesmo, e se torna consciente...”

Pareadas se fazem igualmente as palavras de Gabriel Delanne na sua obra “A Evolução Anímica”, onde descreve e reconhece a existência de alma nos animais, dentro do mesmo princípio dos respectivos degraus evolutivos, porém sem transmigração de espécies, é claro.

E, vale lembrar, como acima foi descrito, no plano espiritual também encontramos os animais, pois não são mera projeção das mentes e espíritos humanos, conforme já foi reconhecido e muito publicado, recomendada a leitura de Ernesto Bozzano, “A Alma nos Animais”

J. Martins Peralva ainda nos trouxe a lembrança importante de Cairbar Schutel, do livro “Gênese da Alma”, onde se lê:

“Lembra-vos que os animais são seres vivos que sentem, que se cansam, que têm força limitada, e finalmente, que pensam, e que, em limitada linguagem, acusam a sua impotência, a sua fadiga irreparável aos golpes do relho e das bastonadas com que os oprimem.”

De onde se depreende que os animais são muito mais vulneráveis psicologicamente e espiritualmente, mesmo aqueles que se definem como feras ou selvagens. A agressividade destes é basicamente fundamentada na sobrevivência, de si próprio e de sua espécie. Não há maldade no leão ou no tigre que ataque um humano. Ou ele está apenas se defendendo, do invasor de seu território e/ou caçando comida, já que para eles somos meras presas, que podem alimentá-los e, principalmente, a sua prole. Mas não nos iludamos, depois de muitas gerações sendo pelos humanos caçados, já há de existir a memória genética predisposta contra o algoz, como já alertavam [Alfred Russel Wallace](#) e tantos outros.

A Psicologia e a Medicina nos tempos atuais reconhecem e usam ativamente animais de estimação como terapia para recuperação e convalescença de doentes, bem como apoio a crônicos e terminais. Também é inestimável a ajuda de animais para condições mentais, especialmente autismo, depressão dita endógena e tantas outras, tais como a equoterapia. E o que dizer dos cães guia de cegos? São anjinhos de quatro patas.

Finalmente, uma questão crucial neste sucinto estudo deve ser abordada, a eutanásia de animais. A clássica argumentação diz que ela é totalmente condenável na espécie humana e/ou qualquer outra senciente, mas nos animais ela seria misericordiosa. Para estes defensores da eutanásia de animais ditos irracionais, alegam que os mesmos não dispõem do equipamento cerebral, mental e espiritual como as espécies inteligentes mais evoluídas na filogenia, os animais não tendo consciência do porvir, da além-vida, a dor, o sofrimento, não teria para eles o mesmo caráter de expiação ou de provação como para nós.

Na expiação pagamos dívidas pregressas e na provação voluntariamente programamos penar para evoluir. Para os defensores desta eutanásia animal, isto não faria parte da realidade evolutiva deles. Alegam que os animais não resgatam e nem ascendem da mesma forma que nós. Isso está errado!

Primeiramente, considerar que os animais irracionais podem não ter o mesmo nível de compreensão do que o nosso, mas eles têm a percepção. E, portanto, pressentem o que vai acontecer. Da mesma forma que os animais que vão para o abate para nos alimentar, o que Emmanuel (“[O Consolador, pergunta 129](#)”) nos lembrou ser prática condenável, o [carnivorismo](#), apesar da espécie humana ser classificada como [onívora](#)... Nos livros de André Luiz também encontramos medonhas descrições da visão espiritual de açougues e abatedouros, além dos locais de consumo de carne, em geral. Antros de obsessores...

Conforme na matéria publicada pela [FEAL](#), vemos que na verdade esta defesa, da eutanásia animal, é falha e egoísta. Os animais não têm expiações, não estão sujeitos a Lei de Ação e Reação, mas eles têm provas. O sofrimento pelo qual eles passam servem de provas para eles.

Geralmente, o sofrimento é mais dos tutores que do animal. É muito difícil que um tutor fique presente nesses momentos, porque se ficassem, perceberiam o olhar deles e talvez mudassem de ideia. Esquece de perguntar outras opiniões e tentar tratamentos alternativos. Tanto na visão espírita, quanto na visão de espíritos conceituados, todos têm direito a vida, todos têm direito a viver. A vida é dádiva de Deus e só ele pode tirar.

Fonte: _____
Eduardo Penna
Para a Revista O Caminho



PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS:

ESTUDO SISTEMÁTICO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II e III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

NOTA:

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

Início: Teve início no 05 de agosto de 2021

Horário: Todas as terças-feiras das 19:00hs às 20:30hs.

Local: Skype

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

A primeira obra que está sendo estudada, de forma online, é o Livros dos Espíritos, um dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação Espírita. Essa obra é o marco inicial da Doutrina Espírita que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade. Nesse livro, estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiuns. Seu conteúdo é apresentado em 4 partes. Das causas primárias. Do mundo espírita ou dos espíritos. Das Leis Morais e das esperanças e consolações.

Horário: Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:00hs.

Local: Google Meet

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (21) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

NOTA

Este grupo de estudos está aberto a todos os irmãos interessados, sem necessidade de ter concluído outros cursos.

ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ Chico Xavier – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>
- ❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

BIBLIOTECA

Aberta de 3ª a 5ª, das 16:00 às 18:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar.

Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.

VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAK!!!



EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infanto-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

GRUPO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

Grupo "Aprendendo a viver de acordo com o Conhecimento Espírita Pensamento, Sentimento e Vontade"

O Grupo Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens e Adultos, a partir dos 18 anos e sem limite de idade), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Venha participar dos nossos encontros! Serão estudados temas relacionados ao Pensamento, Sentimento e Vontade na busca do aprimoramento interior e do auto encontro através de um diálogo fraterno.

Início: 25 de março de 2023

Público: aberto para participantes a partir de 18 anos.

Dias: Todos os Sábados

Horário: das 17:00 h às 18:30 h. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

Local: Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

AVISO

O uso de máscara é recomendado em todas as atividades presenciais.

CURSO CONVERSANDO COM JOANA

Início: 25 de março de 2023

Dias: Todos os Sábados

Horário: das 19:00 h às 20:30 h.

Local: Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

Inscrições: pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

ATENDIMENTO FRATERO

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (21) 2549-9191 ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br), aguardamos seu contato.

*“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.
Instruí-vos, eis o segundo”*

FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30, mas por enquanto essa atividade ainda está suspensa. Breve voltaremos. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraterno, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br). Atividade temporariamente suspensa. Voltaremos em breve.

COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs. Atualmente as atividades na sede do CEAK estão suspensas. Cada senhora trabalha em sua casa. Breve voltaremos presencialmente.

NOTA:

Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.

**Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191
ou mesmo pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br).**

Contamos com a colaboração das irmãs.

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança?

Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!!!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (21) 2549-9191, de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.

LEMBRETES

- ❖ **Procure chegar antes do início da reunião.**
- ❖ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**
- ❖ **Desligue o celular antes do início da reunião.**
Esteja ligado com a Espiritualidade e não com o celular.
- ❖ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

❖ **Lar Maria de Lourdes** – Abrigo para crianças e adolescentes especiais

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2022.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.

❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentou muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: 21 2524-6566 / 21 96424-3413 ou mandando email para presidencia@anjinhofeliz.org.br



***Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAk, contribuindo mensalmente com
a quantia que lhe for conveniente.***

Fale Conosco!!!

Visite a página do CEAk no Facebook!!!

Clique no link abaixo:

www.facebook.com/ceakcopacabana

Siga o CEAk no Instagram:

www.instagram.com/ceak_rj/

PRECE DE LUZ

Senhor...

Clareia-nos o entendimento, a fim de que conheçamos em suas conseqüências os caminhos já trilhados por nós; entretanto, faze-nos essa concessão mais particularmente para descobrirmos, sem enganos, as estradas mais retas que nos conduzem à integração com os teus propósitos.

Alteia-nos o pensamento, não somente para identificarmos a essência de nossos próprios desejos, mas, sobretudo, para que aprendamos a saber quais os planos que traçaste a nosso respeito.

Ilumina-nos a memória, não só de modo a recordarmos com segurança as lições de ontem, e sim, mais especialmente, a fim de que nos detenhamos no dia de hoje, aproveitando-lhe as bênçãos em trabalho e renovação.

Auxilia-nos a reconhecer as nossas disponibilidades; todavia, concede-nos semelhante amparo, a fim de que saibamos realizar com ele o melhor ao nosso alcance.

Inspira-nos, ensinando-nos a valorizar os amigos que nos enviaste; no entanto, mais notadamente, ajuda-nos a aceitá-los como são, sem exigir-lhes espetáculos de grandeza ou impostos de reconhecimento.

Amplia-nos a visão para que vejamos em nossos entes queridos, não apenas pessoas capazes de auxiliar-nos, fornecendo-nos apoio e companhia, mas, acima de tudo, na condição de criaturas que nos confiaste ao amor, para que venhamos a encaminhá-los na direção do bem.

Ensina-nos a encontrar a paz na luta construtiva, o repouso no trabalho edificante, o socorro na dificuldade e o bem nos supostos males da vida.

Senhor...

Abençoa-nos e estende-nos as mãos compassivas, em tua infinita bondade, para que te possamos perceber em espírito na realidade das nossas tarefas e experiências de cada dia, hoje e sempre.

(Emmanuel / Francisco Cândido Xavier)

**QUE ASSIM SEJA
GRAÇAS A DEUS**